

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO

DIREÇÃO GERAL – CÂMPUS
SALTO

Outubro/2024

CANDIDATO:

Prof. Edilson

APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO



Prof. Edilson

Candidato a Direção Geral
Câmpus Salto

Concluí os Ensinos Fundamental e Médio na rede pública estadual, na Escola Dom José de Camargo Barros, em Indaiatuba. Durante o Ensino Médio frequentei também o SENAI, em Itu, onde fiz o curso de Eletricista de Manutenção.

Minha graduação foi em Engenharia Elétrica, realizada na UNESP, câmpus Ilha Solteira, com ênfase em Eletrotécnica. Realizei estágio em uma concessionária de distribuição de energia elétrica, a Empresa Energética do Mato Grosso do Sul - ENERSUL, mas o início da minha vida profissional se deu na área acadêmica, quando ainda na graduação tive a oportunidade de participar como auxiliar didático (monitor) da disciplina Instalações Elétricas.

Ainda na graduação compus o corpo diretivo do Diretório Acadêmico das Engenharias, ocupando a função de Tesoureiro. Como membro do DA organizamos o primeiro festival Inter Unesp de MPB, encerrado com um show do cantor Almir Sater. Merece destaque a organização de um “*Fora Collor*”, sendo o primeiro do interior, evento organizado com recursos angariados no show. Foi feito ainda uma completa reestruturação do Bar da Cultura, importante espaço de lazer à época para os estudantes.

Fiz Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica na Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - FEEC da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, tendo como foco de trabalho a área de Otimização de Sistemas de Energia. Nesta área, desenvolvi pesquisas com o objetivo de reduzir perdas em redes de distribuição de energia elétrica.

Durante a Pós-Graduação participei do Programa de Estágio Docente da UNICAMP, à princípio como auxiliar didático da disciplina Dispositivos Eletromagnéticos e, na sequência, como docente na disciplina Eletrotécnica, ministrando aulas de laboratório por um ano. Ainda na Pós, participei do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, realizado pela Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL em parceria com a UNICAMP, integrando um grupo de pesquisas sobre reduções de perdas em sistemas de distribuição.



Em 2004 passei a integrar o corpo docente da Faculdade de Americana - FAM, onde permaneci até ingressar no IFSP, em 2011. Fui responsável por diversas disciplinas nos cursos de Engenharia Elétrica, Ciência da Computação, Engenharia Têxtil e Engenharia Ambiental. Paralelo à atividade acadêmica, atuei ainda na elaboração de Projetos Elétricos na área da construção civil.

No início do ano de 2007 passei a atuar, também, como engenheiro residente na C. Peixoto Construtora Ltda., sendo responsável pela execução de obras do plano de ampliação do Aeroporto de Viracopos – Campinas. A construtora foi contratada para a construção de uma subestação abrigada em média tensão, além da construção de redes e infraestrutura para instalação de diversos equipamentos de telecomunicações com objetivo de auxílio ao pouso e decolagem de aeronaves. Permaneci na C. Peixoto até o final das obras, em meados de 2008.



Trajatória no IFSP



O meu ingresso como professor no IFSP se deu em 20 de abril de 2011, lotado inicialmente no Campus Campinas. Na época, a Reitoria estava em busca de um profissional com o meu perfil, que além da experiência acadêmica, também tivesse vivência na elaboração e acompanhamento de projetos elétricos. Foi assim que cheguei ao Departamento de Projetos e Obras da Reitoria. Em 2013, quando o setor foi transformado em Diretoria de Infraestrutura e Expansão, tornei-me Gerente (hoje tem o nome de Diretor Adjunto). Cerca de 10 meses depois, em fevereiro de 2014, fui promovido a Diretor do Departamento de Engenharia, onde permaneci até maio de 2018. Embora atuando na Reitoria, em março de 2015 consegui transferência de lotação para o Campus Salto.

Na Engenharia da Reitoria me envolvi diretamente em vários projetos relevantes, dos quais gostaria de destacar: (a) busca de padrões pré-definidos para a Infraestrutura dos câmpus; (b) elaboração de Planilha de Diagnósticos, importante ferramenta para tomada de decisão, onde são apontadas as necessidades de ampliação por meio de critérios técnicos e (c) ações de sustentabilidade, incluindo a implantação de cursos nas áreas de eficiência energética e energias renováveis. Participei também da criação do logo do IFSP através de módulos fotovoltaicos, associando o nome da instituição ao uso de energias renováveis.

Em relação aos cursos para a educação profissional, integrei o Grupo de Trabalho em Energia Solar Fotovoltaica, por meio do qual elaboramos itinerários formativos, desenvolvemos a estruturação completa dos cursos e montagem de ementas para três possibilidades de formação: Instalador Fotovoltaico; Especialista Técnico (direcionado a profissionais que já possuem o curso técnico) e Curso de Especialização Técnica (em nível de pós-graduação *lato sensu*).



Em maio de 2018 fui convidado a assumir a Diretoria Adjunta de Administração no Câmpus Salto. Na função pude participar e estar à frente de importantes eventos para nossa unidade educacional, como o processo de fornecimento de alimentação escolar, reforma do telhado, aquisição de telas para redução dos problemas antigos com os pombos, aquisição de containers, equipamentos para laboratório e aquisição de impressoras e mobiliários importantes - como a reformulação da sala dos professores, troca dos conjuntos escolares de algumas salas de aula, cadeiras e computadores para todos os técnicos administrativos e armários para os estudantes, possibilitados por meio de muito diálogo com a equipe para estabelecer as prioridades e de boa gestão orçamentária. Nesses dois anos o recurso orçamentário foi utilizado integralmente e ainda buscamos verbas extras.

Estive também à frente da chamada pública junto à CPFL, o que possibilitou a troca completa da iluminação interna por LED da sede antiga e a instalação de uma usina fotovoltaica na nova sede, que foi entregue antes mesmo da obra ser finalizada. Participei ativamente da construção da nova sede, desde a elaboração do projeto, quando ainda estava na Reitoria e fui fiscal do contrato da obra.

Durante o meu período como DAA do IFSP Campus Salto, tive também a oportunidade de atuar como Diretor Geral substituto, experiência bastante gratificante, e que me permitiu dar continuidade aos trabalhos que vinham sendo realizados. Configurou-se experiência especialmente marcante e enriquecedora o enfrentamento e adequação às inúmeras mudanças decorrentes da Pandemia por COVID-19. Destaco, aqui, que o Campus Salto foi o primeiro dentro do IFSP a distribuir cestas básicas aos alunos com recursos do próprio câmpus. Também estivemos entre os primeiros câmpus a retomarem as atividades acadêmicas de forma não presencial e fomos diversas vezes elogiados pela conduta nesse período, além de organizar uma ação de doação de computadores para os alunos que não tinha equipamentos para participarem das aulas remotas.

Em 2021 fui eleito Diretor Geral do IFSP Campus Salto. Ainda em meio Pandemia, enfrentei o desafio de lutar pela finalização da obra, em meio aos constantes cortes de recursos orçamentários, com todos o orçamento sendo destinado para o Ministério da Saúde. Foi o ano também da revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), onde democraticamente a comunidade discutiu os rumos do campus para os próximos anos. Em dezembro de 2021 recebemos o então Ministro da Educação para a inauguração da obra.

E 2022 se inicia com muitos desafios, onde se fez necessário organizar o processo de mudança da sede antiga para a nova sede, todos os contratos continuados precisaram ser refeitos em função dos novos espaços. Além do fato de que foi necessária a contratação da execução da rede de Lógica (internet) do novo campus e também da execução do CFTV, visando uma maior segurança da nova sede. Tudo isso tendo que administrar também o atraso das obras do Bloco B (bloco de laboratórios). Foi ainda neste ano que vieram os trabalhos de reformulações dos cursos técnicos.

O ano de 2023 se inicia com a execução na integra daquilo que os canais institucionais haviam apontados, ou seja, a transformação (a partir da reformulação) dos cursos técnicos com a abertura da turma do terceiro integrado, foi iniciado também o



curso em Administração EaD, terceiro técnico concomitante/subsequente. Paralela a essas ações vieram ainda os processos de reconhecimento dos cursos superiores, onde o campus obteve excelentes notas. Foi o ano também de continuar a luta por melhorias e alcançar através de muita articulação a obra que permitiu a cobertura da área de convivência, a finalização das calçadas do campus, bem como, a pavimentação da rua interna e de toda área de estacionamento, foi realizada também a cobertura dos veículos oficiais.

Depois de toda essa intensidade de acontecimentos, 2024 não poderia acontecer de forma diferente, foi o ano que presenciamos o nascimento do Ginásio Poliesportivo, com vestiários e arquibancadas, realizando um sonho antigo de toda a comunidade. Também foi marcado pela abertura do quinto curso superior, desta vez um curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Vieram os aparelhos de ar condicionado para todos os ambientes administrativos e para diversos laboratórios. Merece destaque ainda o recorde em obtenção de Emendas Parlamentares, que possibilitará a construção de um novo espaço de convivência e bem-estar para os alunos, a criação de novos laboratórios (de Ciências da Natureza e de Mobilidade Elétrica). Além da modernização dos laboratórios existentes.

Foi também neste ano que tivemos a maior nota no IDEB da cidade, o 2º lugar na rede Federal de São Paulo, destaque na região, sendo a 55ª escola melhor colocada no Brasil. O resultado demonstra a qualidade do ensino ofertado, em excelência, é a valorização e o reconhecimento dos trabalhos realizado pelos servidores do campus Salto.

Mas muito provavelmente o grande ponto de destaque de 2024 será a construção do Refeitório Estudantil, que se iniciou em outubro e com previsão de finalização no início do próximo ano. O R.E., se bem administrado, mudará o patamar do serviço de alimentação do nosso campus, trazendo um salto de qualidade significativo para os nossos estudantes.

E é nesse mesmo caminho que desejo seguir, aproveitando minha experiência na gestão pública pretendo realizar as ações com diálogo com toda a comunidade (construção participativa), com profundo respeito aos espaços democráticos e às individualidades. Com planejamento, organização, união, muito trabalho e dedicação integral à Gestão do Câmpus. Assim, me apresento como candidato a reeleição do cargo de Diretor Geral do IFSP Câmpus Salto para o mandato 2025 – 2029.

A partir do perfil aqui apresentado, contando com toda experiência acumulada como gestor na nossa Instituição, me coloco agora como candidato à reeleição a Diretor Geral, reafirmo o compromisso de que utilizarei minha experiência, habilidades, capacidade política e competência técnica obtidas na rotina administrativa, para gerir o campus de forma democrática.

Será respeitada e valorizada a autonomia das coordenadorias, visando sempre o bem-estar de servidores e alunos. Desse modo, buscarei construir uma gestão democrática e participativa em favor das melhores escolhas para o Campus Salto, onde o **aluno** será colocado sempre **como prioridade**.



DIRETRIZES DO TRABALHO

A proposta de gestão aqui apresentada está focada na busca por melhorias, aperfeiçoamento constante, **planejamento** e muito **trabalho**, alicerçados no **diálogo**, ajuda mútua, compreensão, cooperação e união de todos em busca de um objetivo comum – consolidar o Campus Salto como referência de escola pública na região, ofertando cursos com excelência de ensino e sob as melhores práticas educacionais e administrativas, buscando se consolidar como modelo e ponto de destaque dentro da Rede Federal. Perante o atual cenário econômico, será necessário atuar no limite superior da autonomia administrativa para gerir o câmpus e possibilitar avanços.

Darei continuidade aos trabalhos com ética, correção e nitidez, fortalecendo o entendimento de união, espírito democrático, colaborativo e de que somos todos IFSP - Campus Salto. Os trabalhos devem continuar a serem produzidos em harmonia, com uma atmosfera cooperativa e solidária, buscando o sentimento de pertinência à nossa Instituição, o que resultará em um campus extremamente atrativo para nossos alunos, agradável para todos e com melhor qualidade no ambiente de trabalho.

Para tanto, as diretrizes de trabalho não poderão se limitar ao que está apresentado neste documento, uma vez que a proposta de gestão democrática e participativa, como me comprometo a desenvolver, deve ser dinâmica, sofrendo constantes ajustes e aprimoramentos.

ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO DO CÂMPUS

- I. Possibilitar aos técnicos administrativos e docentes a ampliação dos conhecimentos relacionados à sua área de atuação, bem como ao desenvolvimento e qualidade de vida pessoal. Propor ações que melhorem a saúde e bem-estar dos servidores do câmpus e buscar realizar melhorias nos ambientes de convívio. Buscar mecanismos para analisar e avaliar de forma periódica o andamento das ações desenvolvidas pelo câmpus.
- II. Estimular que a equipe trabalhe em harmonia, com capacitação (palestras) e foco na qualidade. Buscando, sempre que possível, **estabelecer fluxos processuais** no sentido de dar agilidade, organização e transparência nos processos administrativos e reduzir a burocracia – buscar a desburocratização, observando o bom entendimento, bom relacionamento e integração entre os setores.
- III. Atuar junto à Reitoria e à Prefeitura Municipal de Salto no sentido de manter boa relação política para buscar os complementos necessários que a nova edificação exigirá e que os laboratórios necessitam. Nesse mesmo sentido, serão realizadas aproximações com instituições externas e parlamentares, de modo suprapartidário, para viabilizar as expansões na nova sede, (tais como, Auditório, Biblioteca, novas salas de aulas e laboratórios, entre outras) bem como para os projetos de Pesquisa e Extensão, visando sempre garantir a indissociabilidade entre estes três eixos (Ensino - Pesquisa e Extensão).



I. Ações Administrativas

- IV. Fortalecer o trabalho de manutenção para evitar a degradação de nossas estruturas prediais, realizar a manutenção preventiva com rotinas pré-definidas de tarefas. Ampliar a política de utilização do almoxarifado virtual. Desenvolver, em conjunto com os docentes (projetos de pesquisa), a automação do nosso sistema patrimonial.
- V. Buscar a máxima eficiência nos processos licitatórios, visando atender com fidelidade à necessidade dos solicitantes. Contemplar o maior número de demandas também deve ser sempre uma meta. A partir de reuniões periódicas com os coordenadores, estabelecer critérios transparentes e pré-definidos para a distribuição dos recursos para todos os eixos tecnológicos do campus, ou seja, de modo que seja discutido com a comunidade. Outro ponto importante é a gestão da fiscalização dos contratos, almejando o melhor relacionamento possível com as empresas e dispensando uma **dedicação especial aos terceirizados** que prestam serviços conosco.
- VI. Valorizar e fortalecer o setor financeiro, dando a devida importância à tarefa da conformidade, que permite observar e manter a qualidade processual. Manter a política de apresentar as receitas e despesas do campus nas reuniões gerais dando total transparência aos atos.
- VII. Buscar um atendimento humanizado, observando as especificidades e particularidades de cada caso, sem deixar de observar um rigoroso fluxo processual, que permite dar agilidade e transparência aos processos. Buscar dar suporte aos demais setores.
- VIII. Desenvolver, a partir das iniciativas da Reitoria, uma política de acolhimento e integração de novos servidores no câmpus Salto, desde o primeiro contato, é importante construir um sentimento de pertencimento e envolvimento com a missão da instituição e a empatia com os colegas de trabalho.
- IX. Lutar incansavelmente para a construção do espaço de bem-estar do servidor, onde possam ser desenvolvidas ações voltadas à saúde e qualidade de vida dos servidores. Este local deverá ser um ambiente de bem-estar, de cuidados, de convivência, enfim um espaço de desconpressão para os servidores do IFSP Campus Salto.
- X. Estudar junto à comunidade a criação de um Edital interno de troca de setores, a partir das demandas apresentadas pelos coordenadores de setor.



- XI. Buscar parcerias para a condução de práticas de atividades laborais junto aos servidores. Incentivar a prática de atividades esportivas, com realização de campeonatos esportivos internos. Fortalecer a participação dos servidores em jogos dos IF's bem como nos jogos municipais.
- XII. A partir dos núcleos ou polos criados pela Reitoria para implantação de uma política de gestão de conflitos, implantar essa dinâmica de modo rotineiro no IFSP campus Salto, com o entendimento de que essa política não se limita apenas à gestão de pessoas, pois pode envolver alunos ou mesmo as equipes terceirizadas. Além do apoio de frequentes palestras e dinâmicas que venham a colaborar na busca constante pela melhora do clima organizacional.
- XIII. Manter a política de contratação de estagiários para os setores demandantes, caso de sucesso obtido no campus Salto. Política que deverá, a partir de estudos minuciosos, passar até por um plano de ampliação.

II. Ações Educacionais

- XIV. Fortalecer e ampliar o Programa de Auxílio Permanência (PAP), de modo que todos os alunos que tenham a necessidade de utilizar o programa sejam contemplados. Também pretende-se buscar ampliar as ações universais deste mesmo programa.
- XV. As bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão passaram por um justo reajuste de 75%, no entanto, o orçamento não foi alterado. Mesmo diante desse cenário, o campus Salto conseguiu manter a quantidade de bolsas e pagar o novo valor integralmente. Para os próximos anos a intenção é trabalhar para a ampliação na quantidade de bolsas.
- XVI. Fortalecer o desenvolvimento e o acompanhamento de programas e ações de apoio pedagógico, psicológico, fato já presente no câmpus, pois trata-se de uma importante ferramenta de auxílio à permanência e êxito dos estudantes, como espaço de acolhimento e socialização e fortalecer um excelente canal de comunicação com a comunidade discente.
- XVII. Incentivar a integração e o fortalecimento das relações institucionais entre a Coordenadoria Sociopedagógica e docentes, a partir de uma articulação de saberes, com intuito de assessorar o pleno desenvolvimento do processo educativo, orientando, acompanhando, intervindo e propondo ações que visem promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e a permanência dos estudantes no IFSP - Câmpus Salto, em todas as suas modalidades e níveis de ensino.
- XVIII. O “Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas” – Napne passou por uma grande transformação nos últimos anos, virou uma coordenadoria, ganhou uma sala exclusiva e próxima aos alunos. A contratação de profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE) trouxe um



avanço significativo na qualidade do atendimento aos nossos alunos. Para a contratação dos profissionais AEE é necessário um esforço conjunto entre a Reitoria e o Campus, que vai além do suporte orçamentário, exige experiência na elaboração de administração deste contrato que é bastante específico. Fortalecer e ampliar as ações que já vem sendo feitas, são fundamentais.

- XIX. Assumir um compromisso com a Educação Inclusiva a fim de proporcionar um ambiente favorável a completude dessa modalidade de ensino, com: a disponibilidade de um profissional de Atendimento Educacional Especializado (AEE); a sala de recursos multifuncionais com os materiais pedagógicos e recursos da tecnologia assistida e com o AEE; e, de acordo com a demanda do alunado, profissionais de apoio em sala de aula, imprescindíveis aos desenvolvimento do estudante e a materialização do trabalho do professor quanto as aulas adaptadas; e na questão da infraestrutura, adequação de todos os ambientes na superação da barreira arquitetônica do campus.
- XX. Avançar nas adequações necessárias da nossa nova sede, tornando-a totalmente acessível, com a instalação de piso tátil nas áreas internas, uma vez que a área externa já possui. Instalação das placas de sinalizações em Braille e mapa tátil.
- XXI. Buscar recursos orçamentários para a montagem de uma sala Napne para atendimento exclusivo aos alunos, com todos os recursos que se fazem necessários para esse tipo de ambiente especializado.
- XXII. Transferir o espaço PNAE para dentro do Refeitório Estudantil, buscando que os profissionais contratados no Refeitório façam a distribuição dos alimentos, reduzindo essa demanda dos servidores da CAE, setor importante no acompanhamento do aluno na interação com o campus.
- XXIII. Criar, a partir da liberação do espaço PNAE uma copa/sala de convivência para as equipes terceirizadas, melhorando a integração entre eles e trazendo mais conforto.
- XXIV. A partir da possibilidade da transformação do modelo do campus Salto para 90/60, estudar junto à comunidade a divisão da CRA em duas partes, uma exclusiva para os cursos superiores e outra dedicada aos cursos técnicos, fato que traria um acréscimo de servidores, trazendo alívio de demandas e um atendimento ainda mais específico aos nossos alunos.
- XXV. Manter a política de contratação de estagiários, face à necessidade da qualidade dos registros, das formas de controle, da capacidade de atender bem, de oferecer respostas e soluções com agilidade e segurança, atributos que fixam uma imagem não só do próprio setor como de toda a instituição.



- XXVI. Utilizar fluxogramas, a partir de uma ampla discussão com os setores, para demonstrar com maior clareza os atores envolvidos em cada atendimento e procedimento. Estabelecer prazos e procedimentos claros e precisos, bem como a **elaboração de fluxo processual** bem definido entre os setores, a fim de encaminhar corretamente as demandas. Buscar também a sistematização e informatização dos processos, o adequado controle e análise dos dados ali contidos.
- XXVII. Buscar recursos extra orçamentários para a construção da nova Biblioteca do IFSP campus Salto, seja através da luta para inclusão nos recursos do PAC ou através de emenda parlamentar. Essa ação visa oferecer mais um espaço de aprendizagem para os nossos alunos, constituindo-se em importante recurso auxiliar para o aprendizado.
- XXVIII. Dar continuidade à ampliação do acervo realizada nos últimos anos, este deve ser um investimento constante da gestão, que deve envidar todo esforço para deixar as bibliografias dos cursos sempre atualizadas e acrescentar bibliografias como de literatura, por exemplo. Incentivar a realização de eventos pela Biblioteca, por exemplo, “*Momento de Leitura*”, entre outros.
- XXIX. Investir em treinamentos e capacitações para todas as equipes, para que os trabalhos continuem sendo produzidos com seriedade e eficiência. Toda a comunidade interna deve estar envolvida na conscientização dos trabalhos das Coordenadorias, gerando em todos um sentimento de pertinência e entendimento das diversas atividades, da pluralidade de nosso campus. Criar políticas para que toda a comunidade consiga usufruir dos afastamentos para qualificações.
- XXX. Incentivar a participação dos estudantes na vida do campus, em todos os seus aspectos, como um processo formativo acadêmico, pessoal e profissional, criar uma agenda de reuniões, definida em calendário acadêmico, com os representantes discentes. Desse modo, realizar reuniões regulares entre a Direção e os discentes, para fortalecimento da comunicação, bem como apoiar os órgãos de representação estudantil.
- XXXI. Fortalecer, apoiar e incentivar as ações dos órgãos de representação estudantil (Grêmios Estudantil e Diretório Acadêmico) e incentivar os representantes de turmas para uma participação ativa no cotidiano do campus. Criar a partir de recursos extra orçamentários mais um espaço de convivência, onde conterão as salas do Grêmios e dos Diretórios Acadêmicos. Incentivar a criação de uma “Atlética” por parte dos discentes, com o objetivo de integrar os alunos.
- XXXII. Incentivar a busca por inovação e empreendedorismo, seja por meio da implementação de Empresa Junior dos alunos do IFSP Campus Salto e de outras ações, tais como, a criação do Hotel de Projetos (pré-incubadora) ou Laboratórios de Integração com Empresas.



- XXXIII. Incentivar e fomentar as atividades de integração (jogos, atividades culturais e acadêmicas). Promover ações que levem à iniciativa dos discentes em apresentações do tipo ‘intervalo cultural’, festivais de músicas e campeonatos de integrações.
- XXXIV. Continuar incentivando a participação em congressos, projetos de pesquisas, eventos externos, mostras de trabalhos, visitas técnicas, enfim, buscar viabilizar toda ação que possa trazer um ganho de qualidade na formação de nossos alunos. Estudar a criação de uma política que destine recursos fixos, alocados desde a previsão orçamentária, para a partição organizada e planejada em eventos externos.
- XXXV. Buscar recursos para a construção de salas de aulas temáticas, uma externa e inicialmente uma interna, para atividades além das convencionais, esses ambientes temáticos visam trazer um ganho de aprendizado aos nossos alunos.

III. Ações Gerais

- XXXVI. A área de TI requer investimentos constantes, deve-se planejar para sempre haver espaço no orçamento para que as tecnologias utilizadas no campus não fiquem defasadas, bem como para que possamos estar preparados para queimas ou defeitos em equipamentos.
- XXXVII. Manter a política de troca periódica dos computadores e equipamentos dos laboratórios e avançar no projeto piloto de processamento em nuvem. A computação em nuvem é uma tendência mundial e o IFSP como instituição de tecnologia deve aproveitar a possibilidade de se usar um provedor de nuvem como a *Amazon Web Services* (AWS), a partir do acordo da Reitoria.
- XXXVIII. Ampliar o tamanho do Circuito Fechado de TV (CFTV), pois é fundamental que o campus seja sempre muito bem monitorado.
- XXXIX. Dar ampla publicidade à agenda da Direção, dando aos atos além de publicidade, transparência e agilidade processual. Dar continuidade ao apoio no controle das comissões existentes e suporte para a criação e aplicação de treinamentos para os servidores.
- XL. Ampliar e fortalecer o Núcleo de Comunicação para aprimorar o contato com toda a comunidade por meio da criação de mecanismos de melhoria contínua na comunicação interna e externa. Do mesmo modo, ampliar e fortalecer a Comissão de Divulgação, cujo papel tem sido fundamental para aproximar o público externo ao nosso campus.



- XXI.* Hoje o campus Sustentável de Salto já é uma realidade, mas ainda há um árduo caminho a ser percorrido. Fortalecer e dar total apoio a Comissão de Sustentabilidade para que a equipe consiga dar continuidade as ações na área verde do campus. Para isso será realizado um contrato volante (não contínuo, mas para solicitações periódicas) para prestação de serviços de jardinagem, que irá ajudar demasiadamente os trabalhos da comissão.
- XLII.* Dar total apoio para projetos que visem facilitar os cuidados dos nossos jardins, tais como, desenvolver um sistema de irrigação automatizado, entre outros. Incentivar a criação de políticas e iniciativas sustentáveis relacionadas ao reuso, reciclagem, modificação, reaproveitamento de resíduos, preservação de recursos naturais e projetos de educação ambiental.
- XLIII.* Valorizar projetos que tenham o tema de sustentabilidade como objetivo principal. Buscar parcerias para o desenvolvimento de projetos, tais como recolhimento de resíduos sólidos, recolhimento de lixo eletrônico automatizado, entre outros. Avançar na parceria iniciado com a Empresa Flex para a colaboração na concretização destes projetos.
- XLIV.* A região em que o campus Salto está localizado apresenta temperaturas bastante altas no verão, o uso de ar condicionados se faz necessário, mas paralela a instalação dos aparelhos de ar condicionado nas salas de aulas deve-se realizar um estudo de também instalar climatizadores evaporativos, que são equipamentos ecológicos, que fazem renovação do ar sem ressecar e reduzem o consumo de energia em relação ao sistema de ar condicionado. Tais equipamentos podem garantir o bem-estar e o rendimento dos alunos sem precisar ligar os aparelhos de ar condicionado nos dias em que as temperaturas não estiverem muito elevadas.
- XLV.* Ampliar as instalações dos módulos fotovoltaicos, ainda há espaço nos blocos B e D, além da cobertura do Ginásio Poliesportivo, ou seja, aumentar a potência das nossas usinas fotovoltaicas para que as contas de energia elétrica também fiquem sustentáveis. Fortalecer a política de parcerias, como a realizada com a Receita Federal que possibilitou o campus receber 200 módulos fotovoltaicos sem custos.
- XLVI.* Dar continuidade a ampliar a oferta de cursos na área de energias renováveis, eficiência energética, tais como o curso de Instalador Fotovoltaico, além de outros cursos de sucesso do nosso campus, como o curso de Permacultura, por exemplo.
- XLVII.* Buscar parcerias com as empresas automobilística para a aquisição de veículos elétricos ou mesmo híbridos visando substituir a frota do IFSP Campus Salto e também ofertar cursos na área em parceria com essas empresas, uma vez que estes novos veículos têm ocupado cada vez mais espaço nas ruas de nossa região.



- XLVIII.* Fortalecer e incentivar a realização de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), assim como fortalecer a parceria com a Prefeitura Municipal de Salto, que colhe as demandas da comunidade, faz o mapeamento das necessidades, e permite nos aproximar dos arranjos produtivos locais. Cooperar para um maior acesso da comunidade saltense e região no Campus Salto. Buscar que os mesmos cursos de extensão sejam ofertados periodicamente para criar um vínculo com a comunidade.
- XLIX.* Estudar a criação de um portfólio de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão que subsidiem as ações do campus Salto para potenciais parceiros.
- L.* A extensão é o setor responsável pela interação entre o IFSP e a comunidade. Essa interação resulta em uma ponte permanente entre o IFSP e a comunidade, gerando interlocuções que visam à produção de conhecimentos por meio de processos ativos de formação que envolvem atividades acadêmicas de ensino e pesquisa. Nesse sentido, as **práticas extensionistas** ultrapassam o ambiente acadêmico transformando a realidade social por meio da socialização e democratização do conhecimento.
- LI.* Ampliar e fortalecer a parceria com a Rede Estadual de Educação e com as secretarias de Educação de Municípios vizinhos.
- LII.* Ofertar mais serviços para comunidade e apoiar totalmente, valorizar os projetos de extensão existentes no campus, tais como: Banca da Ciência, Meninas nas Exatas, Colore, Núcleo Diversitas, Xadrez, Robótica, entre outros.
- LIII.* Fomentar e fortalecer a realização de eventos de incentivo às artes: música, dança e teatro, bem como a organização de festivais culturais e outras atividades de integração. Estimular a criação, dentro das possibilidades do câmpus, de um departamento de práticas da cultura corporal com Educação Física e Arte. Buscar parceria com a comunidade para projetos de práticas esportivas e culturais.
- LIV.* Fortalecer também o apoio a participação dos discentes e servidores em campeonatos esportivos. Estimular e fortalecer as ações para formação de equipes de treinamento esportivo de modalidades variadas e promover gincanas ou outras ações esportivas e culturais envolvendo outras escolas, através do diálogo, participação e propostas dos docentes.
- LV.* Buscar recursos extra orçamentários para viabilizar a implantação de uma pista de caminhada/corrida no campus, bem como, para a construção do espaço “IFitness”, ou seja, um espaço para os servidores desenvolverem atividades físicas.
- LVI.* Criar em agenda uma data especial e realizar um evento exclusivo (Café com Egressos) para receber nossos alunos egressos, visando fortalecer os trabalhos sobre o perfil do Egresso, aperfeiçoando a rede de contatos com os ex-alunos, por meio da sistematização do acompanhamento de estudantes egressos. Fazer convite para participarem de eventos no campus.



- LVII.* Estimular a permanência e o êxito por meio da participação do discente no cotidiano do câmpus, bem como o fortalecimento da Comissão de Permanência e Êxito, buscando a sistematização do processo, utilizando novas técnicas, como Inteligência Artificial, por exemplo para se ter acesso a dados precisos, que possibilitem aprimorar o processo.
- LVIII.* Buscar, em conjunto com toda a comunidade, formas de diminuir a evasão e retenção, produzindo dados (instrumentos de pesquisa) sobre o que leva o aluno a evadir, para nortear as medidas cabíveis.
- LIX.* Estudar (consolidar – prática orientada pela Reitoria) a possibilidade da criação de um setor de estágios ligado a Diretoria Educacional onde seja possível fortalecer o setor, com um servidor dedicado fortemente às ações na área, buscando aperfeiçoar o contato empresa - campus. Fomentar, incentivar e fortalecer as parcerias com as empresas e escolas da região para realização de estágios.
- LX.* Incentivar a busca por inovação e empreendedorismo, seja por meio da implementação de Empresa Junior no Câmpus Salto e de outras ações, tais como, a criação do Hotel de Projetos (pré-incubadora) ou Laboratórios de Integração com Empresas.
- LXI.* Aprimorar as práticas atuais da Curricularização da Extensão, promovendo parcerias com instituições de ensino superior e outros setores da sociedade para que haja articulação do ensino e da pesquisa, gerando projetos que atendam às demandas sociais, ambientais e do arranjo produtivo local.
- LXII.* Buscar fortalecer e incentivar as ações de internacionalização do câmpus Salto por meio de convênios e parcerias mediados pelo fortalecimento da atuação da Arinter.
- LXIII.* Garantir que a escolha dos coordenadores de Pesquisa e Extensão seja vinculada a partir da apresentação de proposta articulada a este Plano de Gestão a ao PDI do IFSP Campus Salto, considerando ainda o acúmulo de experiência.
- LXIV.* Desenvolver um grande trabalho de articulação junto a ALESP, iniciando com os Deputados Estaduais da região e ampliando para todos do estado, buscando emendas estaduais através do programa “PacTec” para fortalecer a pesquisa no IFSP campus Salto.
- LXV.* Visar fortalecer as ações da Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPI) e incentivar o desenvolvimento de pesquisas pelos docentes, técnico-administrativos, bem como pelos discentes.
- LXVI.* Sempre que possível, planejar no projeto orçamentário do campus um aumento gradativo do número de bolsas, bem como a criação de produtos, processos e serviços, especialmente aqueles voltados às soluções de problemas locais e regionais.



- LXVII.* Criar novos e fortalecer os Grupos de Trabalho multidisciplinares – Robótica, Aero Design, Inteligência Artificial, Laboratório Maker, Energia Fotovoltaica, entre outros. É muito importante a realização de projetos que tenham como alvo a integração curricular e a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem.
- LXVIII.* Nesse sentido, buscar viabilizar as parcerias com grupos de pesquisa e/ou grupos de trabalhos de outros câmpus, visando fazer uso da força da atuação em rede.
- LXIX.* Fortalecer e ampliar a parceria com a Receita Federal para valorizar os projetos em andamento e buscar o desenvolvimento de novos projetos.
- LXX.* Incentivar e fortalecer a busca por parcerias entre o IFSP e empresas da região, uma vez que estamos inseridos em uma região altamente industrializada, buscar a formalização das parcerias e estender o conceito dos casos bem-sucedidos para outros com potencial.
- LXXI.* Estudar a possibilidade da criação de um Edital de Inovação, aproximando-se das ações desenvolvidas pela INOVA (Agência de Inovação da Reitoria) para a captação de recursos para projetos de P&D.
- LXXII.* Fortalecer e dar ampla publicidade a cultura de divulgação científica por meio das apresentações mensais, seminários, palestras e eventos científicos para a socialização da produção do câmpus. Incentivar a organização e sistematização das semanas especiais dos cursos ou áreas, buscando incentivar à apresentação da produção científica.
- LXXIII.* Reservar no orçamento anual do campus recursos para apoiar os alunos na participação em eventos, competições científicas e tecnológicas.
- LXXIV.* Fortalecer as ações da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no IFCiência. Buscar a formação de uma comissão organizadora permanente composta por CPI, CEX, CSP, servidores e discentes. Bem como buscar a realização de eventos regionais, conjuntamente com câmpus próximos, além do incentivo a participação em eventos externos e feiras.
- LXXV.* Considerar e reafirmar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



IV. Ações Específicas

- LXXVI.* Promover o desenvolvimento do próximo PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e dar ampla discussão com toda a comunidade, para juntos definir os rumos do campus para os próximos anos. Incentivar e fortalecer a implementação e execução do PDI do campus, alinhado com a nossa responsabilidade pública de oferta de cursos na proporção 50% em cursos técnicos, 30% em outros, 20% em licenciaturas.
- LXXVII.* Dentro dos 50% dos cursos técnicos está prevista a oferta de 10% em curso PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos). Atualmente o campus Salto oferta apenas um curso FIC (Informática Básica) para alunos do Ensino Fundamental I, com a parte propedêutica sendo ofertada pela Prefeitura.
- LXXVIII.* Para atingir números mais próximos aos recomendados nos balizadores a proposta é buscar aumentar a parceria com a Prefeitura ofertando para alunos do Ensino Fundamental II cursos FIC de 200 h, sendo realizados no próprio campus durante um dia da semana, os demais dias são ofertados pela PMS. Há também a possibilidade de se ofertar cursos FIC, nos mesmos moldes, mas totalmente EaD para os sistemas prisionais, que é uma carência bastante grande dentro do sistema de recuperação de detentos.
- LXXIX.* Incentivar e fortalecer os trabalhos das CEIC's e NDE/Colegiados, acompanhando os processos de reformulação dos cursos já ofertados, quando necessário, visando à melhoria e aperfeiçoamento dos cursos em andamento, objetivando também adequação das cargas horárias e atualização dos recursos tecnológicos que os cursos demandam.
- LXXX.* Incentivar e fortalecer a implementação e execução do PPP (Projeto Político Pedagógico) do Campus Salto.
- LXXXI.* Propor um sistema de auto-gestão para o Restaurante Estudantil, onde o campus Salto equipará o restaurante com recursos próprios, contrata de forma terceirizada a equipe de funcionários e faz a aquisição dos alimentos, prioritariamente buscando comprar da agricultura local, da agricultura familiar, das hortas comunitárias e, se viável, das produções do MST. Desse modo, pode-se reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços prestados aos nossos alunos.
- LXXXII.* Fazer um amplo estudo com a comunidade interna, debatendo extensivamente a viabilidade ou não de migrar o modelo do campus de 70/45 (servidores/técnicos administrativos) para o modelo 90/60. Se democraticamente a comunidade entender pela mudança, uma forte articulação política deve ser realizada para viabilizar a proposta.

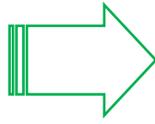


LXXXIII. Com a mudança de modelo, pode-se, por exemplo, duplicar a quantidade de professores da área básica, o que possibilitaria a abertura de mais um curso integrado e reduziria a carga horária dos professores. Garantir a contratação de um técnico administrativo com formação inclusiva (AEE) bem como um professor especializado em inclusão. A abertura de uma Licenciatura em Inglês pode ser viabilizada ou mesmo de uma licenciatura em Pedagogia. Mais um curso de tecnologia na área da Indústria é outra possibilidade que pode passar a ser viável. Todas essas possibilidades são apenas exemplos, todas devem ser minuciosamente estudadas a partir da planilha de impactos e passar necessariamente pelo PDI e conseqüentemente ser aprovada pelo CONCAM.

LXXXIV. De modo análogo, fazer um amplo estudo, desta vez com toda a comunidade, alunos, pais e agentes externos para estudar a possibilidade de oferta dos cursos integrados em período integral. A compactação dos cursos integrados em um único turno, vespertino, trouxe alguns benefícios para os alunos e maior disponibilidade para o campus, dando a possibilidade da realização de projetos e frequentar o campus no contra turno. No entanto, a frequência de alunos fora do horário ainda é baixa. Um estudo amplo nesse sentido pode definir, por exemplo, um modelo híbrido, com uma turma integral e outra vespertina. Para essa proposta é fundamental também um estudo extensivo a partir da planilha de impactos por meio do PDI.

Finalizo, enfatizando que esse plano continua aberto a sugestões.





Instagram: *@prof_edilsonbueno*

Facebook: *prof edilson bueno*



Prof. Edilson

edilson@ifsp.edu.br

Salto, 08 de outubro de 2024.

Energia para continuar e avançar

